HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA: O NASCIMENTO DA REPÚBLICA NO BRASIL E OS PROCESSOS HISTÓRICOS ATÉ A METADE DO SÉCULO XX.

NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II

PROFESSOR Me. CIRO JOSÉ TOALDO

**QUILOMBOS NO BRASIL E NO MS**

A História do Brasil precisa ser mais conhecida, debatida e deixar de ter o viés ideológico. A sala de aula precisa ser um laboratório aonde o aluno de fato tenha conhecimento, mas não seja ‘doutrinado’.

Neste sentido, quando se estuda o processo de formação do povo brasileiro, devemos recordar que Negro - Índio - Branco constituíram os alicerces de nossa gênese. Contudo, é justo lembrar que o Branco foi o mais favorecido, mas, a população negra e indígena deve ter reconhecimento e valor.

Ainda no século XVI, os colonizadores europeus, após a escravidão de indígenas, se utilizaram do tráfico negreiro e da escravização de povos africanos, como os Bantos e os Iorubas para trabalhar nas atividades produtivas. Estes chegaram ao Brasil e na América com os navios negreiros. Estes chegaram ao Brasil e inicialmente foram trabalhar nos engenhos de cana-de-açúcar, no nordeste brasileiro. Após os bandeirantes terem encontrado ouro na região de Minas Gerais, milhões de negros foram deslocados para o trabalho nas minas, foi onde tivemos o início da mineração e do desenvolvimento urbano da nação. Também devemos enaltecer que os negros contribuíram para a dinamização das plantações de café. Entretanto, com a propaganda feita na Europa pelo governo brasileiro, os europeus, novamente se deslocam para o nosso país.

Em relação à dimensão do número de negros que foram trazidos ao Brasil: estima-se que mais de 4,8 milhões de pessoas foram trazidas, de forma forçada, de diferentes regiões da África para o Brasil.

No cenário da proclamação da República (15/11/1889), vários episódios levaram a ocorrer à crise política entre D. Pedro II e os latifundiários, dentre eles a assinatura da Leia Área em 13/05/1888 que colocou os negros em uma situação ainda mais excludente.

Como sabemos pelo estudo da História do Brasil, a população negra sempre resistiu de muitas formas à dominação. Aja visto que sua saída foi forçada do continente africano. Desde a época das plantações nos canaviais nordestinos, a grande forma de resistência do negro foi da formação de quilombos, que eram abrigos onde os escravizados se refugiavam, formavam uma sociedade em que se protegiam dos ataques dos colonizadores e resgatavam suas manifestações culturais.

O quilombo mais conhecido em nossa História é o de Palmares, construído no final do século XVI, no atual estado de Alagoas chegando ter vinte mil habitantes, número este que questionável, pois não consenso entre os historiadores, entretanto, foi destruído em 1694, tendo inclusive a morte de seu líder Zumbi, no ano seguinte.

Mas, os negros do Brasil resistiram e muitos de ‘seus quilombos’ foram reconquistados. No Brasil na atualidade, existe mais de três mil comunidades quilombolas, segundo os dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), órgão do Governo Federal responsável pela demarcação dos territórios quilombolas.

No Mato Grosso do Sul, segundo os dados da Fundação Cultural Palmares (FCP), existem cerca de 20 comunidades de remanescentes de quilombos, sendo a mais populosa ‘Furnas do Dionísio’, localizada próximo de Campo Grande, sendo uma comunidade quilombola do município de Jaraguari, tendo uma área de 1.018,2796 hectares, onde vivem 100 famílias residentes em propriedades rurais. Essa comunidade quilombola tem cerca de 450 pessoas.

A comunidade quilombola de Furnas de Dionísio foi fundada no ano de 1890, isto ocorreu após a abolição da escravatura que aconteceu em 13 de maior de 1888. O seu fundador Senhor Dionísio Antônio Vieira e sua família, ele veio do Estado de Minas Gerais e ergueu a primeira casa, que foi feita de pau a pique, argila foi que abrigou a sua família.

Com o decorrer dos anos, no início do século vinte, com as plantações e o aumento da população no quilombo, ocorreu o comércio, tendo a venda de alguns produtos agrícolas. Por ter uma localização muito próxima da capital do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, havia facilidade de transporte, mesmo que praticado em animais ou carro de boi. Com a organização de toda a comunidade e pelo zelo e dedicação de todos, os produtos de Furnas de Dionísio ganharam fama, fato que correu pela qualidade excelente de sua produção.

**ATIVIDADE PEDAGÓGICA COMPLEMENTA**

Responder as questões com base no texto:

1. Como os portugueses resolveram o problema de mão-de-obra no Brasil - Colônia?
2. De que forma os negros chegaram ao Brasil?
3. O que pode se entender por um quilombo?
4. Para refletir e escrever: por que a Leia Áurea tornou os negros ainda mais excluídos?
5. Como nasceu a comunidade quilombola mais antiga do Mato Grosso do Sul?
6. Por que ela se chama Furnas do Dionísio?